



## INFLUÊNCIA DOS RAIOS ULTRAVIOLETAS COMO FATOR DE RISCO PARA CÂNCER NA CAVIDADE ORAL

Athylla Karine Farias dos Santos Fernandes<sup>1</sup> (Autor), e-mail: athylla.karine@gmail.com;

Eduarda Evelyn da Silva Santos<sup>1</sup> (Autor), e-mail: dudaevelyn2010@hotmail.com;

Diana Maria de Brito Vasconcelos<sup>1</sup> (Autor), e-mail: dianambvasconcelos@gmail.com;

Isabelle Khívia Ferreira da Silva<sup>1</sup> (Autor), e-mail: isabellekhivia@gmail.com;

Juciara Silva De Melo<sup>1</sup> (Autor), e-mail: juciaramelo.111@gmail.com;

Laura Beatriz Dantas da Costa<sup>1</sup> (Autor), e-mail: lauraa\_dantas@hotmail.com;

Luciana de Melo Mota<sup>1</sup> (Orientador), e-mail: lumkota@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes<sup>1</sup>/Enfermagem/Alagoas, AL.

Área: 4.04.00.00-0 Enfermagem e Subárea: 4.04.01.00-6 Enfermagem Médico-Cirúrgica.

### RESUMO:

**Introdução:** O câncer de boca pode acometer as diversas estruturas que compõem a cavidade oral, principalmente os lábios, língua e assoalho bucal. E seu tipo histológico mais comum é o carcinoma epidermóide. O câncer bucal é mais comum em pessoas brancas e ocorre mais frequentemente no lábio inferior. Ele possui diversos fatores de risco como, por exemplo, o cigarro, o álcool, hábitos alimentares, a genética, o HPV pela formação de lesões na boca que evoluem para carcinoma bucal e também a exposição contínua à radiação solar que é o fator menos conhecido pela população para esse tipo de câncer. Essa exposição prolongada aos raios UV, principalmente UVB (pois esse tipo de radiação tem comprimento de onda médio, mas é capaz de provocar queimaduras solares mil vezes mais que UVA que tem onda mais longa), pode provocar danos à saúde através de mecanismos como a formação de radicais livres que podem modificar o DNA o que ocasiona perda da integridade celular e expressão anormal de genes celulares, desencadeando a malignidade das células. A princípio, esses raios provocam lesões cancerizáveis, como a queilite actínica (acomete o lábio inferior) e essas lesões, à medida que continua a exposição aos raios ultravioletas, podem evoluir para carcinomas. **Objetivos:** Objetiva-se enfatizar a importância de conhecer os fatores de riscos para esse tipo de câncer, sobretudo, a exposição à luz solar, visto que é um dos fatores menos conhecido e estudado dentro desta temática, e de modo positivo, que se contribua para uma melhor profilaxia e assistência desta neoplasia em meio à sociedade. **Metodologia:** Revisão Integrativa de Literatura realizada a partir das bases de dados LILACS e SCIELO. Também foram utilizados estudos da OMS e do INCA – Instituto Nacional de Câncer. **Resultados:** Foram utilizados estudos da OMS, do INCA e mais três artigos que contribuíram para análise de diferentes aspectos que o câncer bucal engloba. **Conclusão:** Observa-se que a neoplasia bucal possui



diversos fatores de risco que contribuem para seu desenvolvimento, nessa perspectiva, é notável a importância de discutir cada um, principalmente os menos conhecidos, afim de que se possa ampliar os conhecimentos acerca da patologia e contribuir para sua prevenção, colaborando, desta maneira, para resoluções profiláticas e até mesmo preventivas de problemas de saúde pública. Também contribui no incentivo de novas práticas e intervenções no âmbito da saúde objetivando uma mudança de perspectiva para a diminuição da incidência de lesões pré-cancerosas, desde a parte profilática, o rastreamento e até mesmo a assistência de pacientes diagnosticados com o câncer.

**Palavras-chaves:** Raios ultravioletas, câncer oral, tumor bucal.

## **ABSTRACT:**

**Introduction:** Cancer of the mouth can affect the various structures that make up the oral cavity, especially the lips, tongue and mouth floor. And its most common histological type is squamous cell carcinoma. Oral cancer is more common in white people and occurs more often in the lower lip. It has several risk factors such as cigarette smoking, alcohol, eating habits, genetics, HPV by the formation of mouth lesions that develop into oral carcinoma, and also the continuous exposure to solar radiation, which is the least known factor population for this type of cancer. This prolonged exposure to UV rays, especially UVB (because this type of radiation has average wavelength, but is capable of causing sunburn a thousand times more than UVA that has a longer wave), can cause damage to health through mechanisms such as formation of free radicals that can modify the DNA which causes loss of cellular integrity and abnormal expression of cellular genes, triggering the malignancy of the cells. At first, these rays cause cancerous lesions, such as actinic cheilitis (affecting the lower lip) and these lesions, as they continue to be exposed to ultraviolet rays, can progress to carcinomas. **Objectives:** It is important to emphasize the importance of knowing the risk factors for this type of cancer, especially the exposure to sunlight, since it is one of the least known and studied factors within this theme, and in a positive way, for better prophylaxis and assistance of this neoplasm in society. **Methodology:** Integrative Literature Review based on the LILACS and SCIELO databases. We also used studies from the WHO and INCA - National Cancer Institute. **Results:** WHO, INCA and three other articles contributed to the analysis of different aspects of oral cancer. **Conclusion:** It is observed that oral neoplasia has several risk factors that contribute to its development, in this perspective, it is remarkable the importance of discussing each one, especially the lesser known, in order to increase knowledge about the pathology and contribute for its prevention, collaborating, in this way, for prophylactic and even preventive resolutions of public health problems. It also contributes to the stimulation of new practices and interventions in the health field aiming at a change of perspective to reduce the incidence of precancerous lesions, from the prophylactic part, to the screening and even the assistance of patients diagnosed with cancer.

**Keywords:** Ultraviolet rays, oral cancer, oral tumor.



**Referências/references:**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer.- INCA, **Falando Sobre Câncer da Boca.** – Rio de Janeiro: INCA, 2002 52 págs.

BRENER, Sylvie. Et al. **Carcinoma de células escamosas bucal: uma revisão de literatura entre o perfil do paciente, estadiamento clínico e tratamento proposto.** Revista Brasileira de Cancerologia 2007; 53(1): 63-69.

GALBIATTI, Ana Livia Silva. Et al. **Câncer de cabeça e pescoço: causas, prevenção e tratamento.** Braz. j. otorhinolaryngol. vol.79 no.2 São Paulo Mar./Apr. 2013.

MIGUENS JR., Sergio Augusto Quevedo. Et al. **Tratamento da queilite actínica através da técnica cirúrgica da vermelhectomia.** Stomatol vol.20 no.39 Canoas Jul./Dez. 2014.

PAULETTO, Guilherme. Et al. **Novas alternativas terapêuticas para prevenção do câncer labial com produtos à base de extratos naturais com potencial fotoprotetor: uma revisão de literatura.** RFO, Passo Fundo, v. 22, n. 3, p. 378-384, set./dez. 2017.